



Negociação desta quinta-feira (18) vai tratar de direitos de PcDs e neurodivergentes

Mesa faz parte do tema Saúde e Condições de Trabalho que terá no dia 25 o debate sobre metas abusivas e o adoecimento dos bancários e bancárias



O Comando Nacional dos Bancários realiza nesta quinta-feira (18), em São Paulo, mais uma mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos bancários). Como parte do tema “Saúde e Condições de Trabalho”, serão debatidos os direitos e condições das Pessoas com Deficiência (PcDs) e neurodivergentes (pessoas que apresentam funcionamento neurocognitivo fora do padrão convencional). Somente na outra quinta (25),

o tema será as metas abusivas e adoecimento da categoria. Uma das reivindicações é a redução da jornada para os bancários responsáveis por PcDs.

“Os bancos precisam ter a sensibilidade em relação aos bancários e bancárias PcDs ou que são responsáveis por pessoas nesta situação, assim como os neurodivergentes. Lutamos pelos direitos e inclusão de todos e todas, sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação”, desta-

Calendário de Negociações – Fenaban

Julho

- 18 – PcDs e neurodivergentes
- 25 - Metas abusivas e adoecimento da categoria

Agosto

- 6 e 13 – Cláusulas Econômicas
- 20 e 27 – Em definição

cou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

CONFERÊNCIA EM BRASÍLIA

Está sendo realizado, em Brasília, pelo Governo Federal, desde domingo e até quarta-feira (17), a 5ª Conferência Nacional da Pessoa com Deficiência.

Para a secretária de Políticas Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Elaine Cutis, a retomada da Conferência Nacional da Pessoa com Deficiência, após oito anos, de-

monstra o compromisso do atual governo com a democracia e a construção de espaços mais inclusivos e igualitários.

“Este evento é um passo concreto para garantir que as vozes das pessoas com deficiência sejam ouvidas e respeitadas em todas as esferas da sociedade. Através do diálogo, podemos identificar e derrubar barreiras existentes”, declarou. Acompanhe em nosso site todas as mesas de negociações e tudo sobre seu banco e a categoria nesta Campanha Salarial 2024: www.bancariosrio.org.br.

Responda até quarta-feira (17), à Consulta Nacional sobre segurança bancária

Pesquisa é exclusiva para quem trabalha em unidades de negócios e Postos de Atendimento. Clique no Pop-up do nosso site e participe

Bancárias e bancários de todo o país, que trabalham exclusivamente nas unidades de negócio e Postos de Atendimento, têm até esta quarta-feira, 17 de julho, às 17h, para responder à Consulta Nacional sobre segurança bancária.

“Em relação à questão de movimentação de numerário, os bancos têm retirado equipamentos e profissionais de segurança das Unidades de Negócios e Postos de Atendimento Avançado (PAAs), o que representa risco potencial para trabalhado-



Sindicatos querem vigilantes e mais segurança em Unidades de Negócios e Postos de Atendimento

res e para clientes e usuários. Por isso, é muito importante que estes trabalhadores participem desta consulta para os sindicatos compreenderem melhor os anseios destes funcionários e aprimorem as reivindicações na mesa de negociação sobre o tema da segurança no ambiente de trabalho”, explicou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira. Entre no site www.bancariosrio.org.br, clique no Pop-up, preencha o questionário e participe. É rápido e seguro.

DOAÇÃO SOS Sangue



Irene Freitas Mendes, mãe da bancária Priscila Mendes Meireles, do Santander, está internada e precisa de doação de sangue. Quem quiser doar basta comparecer ao Hospital Cardoso Fontes (Av. Menezes Cortes 3245, Jacarepaguá), de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. É necessário informar o nome da paciente a que se destinará a doação.

CURSO

Paizão Bancário em agosto



O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 14 de agosto, de 18 às 21h30, de forma virtual. Mais informações e inscrições pelo telefone 2103-4170.

Folga assiduidade: não é concessão, é direito!

Bancários e bancárias têm até o dia 31 de agosto, que é sábado, podendo tirar no dia 30/8 (sexta-feira) de 2024 a sua folga assiduidade, para quem não trabalha final de semana



Não esqueça e não abra mão de seu direito de descanso da Folga Assiduidade. Para não cair no esquecimento, defina já a sua folga em comum acordo com o gestor de sua unidade

Bancários e bancárias de todo o país têm até o dia 31 de agosto de 2024, para gozar da folga assiduidade, definida em comum acordo com o gestor de sua unidade. Mas atenção, como esta data do último dia do prazo deste ano cai num sábado, você pode

tirar um dia antes (30/7), numa sexta-feira, caso não trabalhe no sábado. Garanta o seu direito, uma conquista das lutas da categoria e do movimento sindical, desde 2013 e previsto na cláusula 24 da Convenção Coletiva de Trabalho.

QUEM TEM DIREITO

Tem direito a usufruir do dia de descanso, todo funcionário e funcionária com pelo menos um ano de vínculo empregatício e o empregado não pode ter falta injustificada no período de 1/9/2022 a 31/8/2023. A folga não pode ser convertida em pecúnia (dinheiro), não adquire caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço. O banco que já concede folgas ao empregado, como "faltas abonadas", "abono assiduidade" ou "folga de aniversário" fica sobrigado do cumprimento da cláusula. Na Caixa Econômica Federal, por exemplo, devido aos cinco dias de APIP (Ausência Permitida para tratar de Interesse Particular), também não há concessão da folga assiduidade.

Forró dos Aposentados esquentou o frio deste inverno

Foto: Nando Neves



Os aposentados caíram no forró na tradicional festa caipira dos bancários aposentados. Diretores do Sindicato também participaram da festa

O tradicional Forró dos Aposentados, realizado no auditório do Sindicato, no último dia 4 de julho, foi um sucesso e aqueceu o frio desse inverno. O "arraiá da melhor idade" teve comidas típicas, grupo de forró, dançarinos, aquele ar-

rasta pé e principalmente muita alegria.

"Os aposentados promoveram, como sempre, uma das melhores festas do Sindicato. É bom lembrar que muitos deles ajudam na campanha salarial da categoria. Foi um

momento de descontração e alegria de quem dedicou toda uma vida trabalhando nos bancos e continua mantendo a mesma animação e empolgação pela vida", disse a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco.

BANCÁRIO Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luíza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor Interino: Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

LUTANDO COM VOCÊ

Caravana do Sindicato leva temas da campanha salarial às agências do Méier

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quarta-feira (10) mais uma atividade da Campanha Salarial 2024. A caravana aconteceu nas agências e ruas do Méier, Zona Norte da cidade. Os dirigentes sindicais percorreram unidades do Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

APRESENTAÇÃO TEATRAL

A atividade contou ainda com a apresentação da tradicional Companhia de Emergência Teatral, sempre com uma crítica bem-humorada aos bancos. "Conversamos com os bancários e bancárias sobre a nossa Campanha Nacional e o andamento das mesas de negociações. Falamos da necessidade de uma ampla participação dos bancários na campanha e a utilização das hashtags nas redes sociais", disse o diretor do Sindicato Leuwer Ludolff, representante da

Crédito: Robson Monte



A mobilização do Sindicato nas agências do Méier: apoio dos bancários e da população

COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco. O tuitaço com a hashtag #JuntosPorIgualdade, na quinta-feira (11), ficou no top dos temas mais comentados da Rede X, antigo Twitter. "Vamos continuar percorrendo as agências em cada região da cidade e lembrar à categoria que a gente só avança em direitos e conquistas

nas mesas de negociação, com a participação e mobilização dos bancários e o fortalecimento das entidades sindicais", ressaltou o diretor do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal.

BANCOS PÚBLICOS

Nos bancos públicos, os dirigentes sindicais também dialo-

garam com os bancários e consideraram positiva a atividade.

"Nossa caravana hoje foi mais um passo de conscientização da categoria e uma oportunidade de esclarecimento para a população, de que a luta do Sindicato não se restringe apenas às questões dos bancários e bancárias, mas pode se refletir também em melhoria para os clientes, na medida que o movimento sindical pressiona os bancos a parar de adoecer trabalhadores e de fechar agências, criando novos pontos de atendimento e cessando as demissões, efetuando contratações de mão de obra. Isso se refletirá em melhor atendimento aos clientes, com menos perda de tempo em filas, de forma humanizada, ao invés de serem remetidos aos atendimentos eletrônicos, muitas vezes de forma confusa para boa parte da população", disse o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Alexandre Batista.

CAIXA

Empregados cobram proposta específica sobre teletrabalho e solução para horas negativas

O tema foi a jornada de trabalho e as demandas do teletrabalho que foram debatidas pelos representantes da CEE-Caixa, a Comissão Executiva dos Empregados, com a direção da Caixa Econômica Federal, na sexta-feira (12). Os sindicalistas cobraram antes, uma resposta para as questões debatidas nas negociações anteriores, como emprego e carreira, em que os empregados quiseram novas contratações de bancários concursados e o fim das chamadas "funções minuto". A empresa promete trazer propostas no início de agosto.

A CEE cobrou ainda a presença de representantes da Funcef, o fundo de pensão dos trabalhadores da estatal, na mesa de negociações. Uma pesquisa encomendada pela Fenaec (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) revelou que os empregados estão insatisfeitos com a proposta elaborada pelo banco e a Funcef para o equacionamento dos déficits do plano.

"As propostas apresentadas pela Caixa não foram construídas

Foto: Contraf-CUT



Além dos temas sobre Teletrabalho e jornada, os empregados cobraram da Caixa respostas para as questões das negociações anteriores. A direita, de branco, Rogério Campanate na mesa de negociação

em diálogo com os trabalhadores, o que levou a apresentar falhas e a trazer insatisfação entre os bancários", disse o diretor do Sindicato, da Federa-RJ e representantes da CEE-CAIXA, Rogério Campanate, que participou da reunião.

TELETRABALHO

No item sobre Teletrabalho, os empregados cobraram uma proposta sobre o tema, já que a Caixa é o único entre os grandes bancos que não definiu a situação destes empregados após a pandemia da covid-19. Na época, a Caixa alegou que não poderia atender às reivin-

dicações dos bancários porque era um período pré-eleitoral e o banco público não poderia conceder novos direitos aos empregados. "Cobramos agora nossas reivindicações neste item porque a Caixa é o único dos grandes bancos que não tem um acordo específico sobre o teletrabalho", ressaltou Campanate.

JORNADA DE TRABALHO

Na questão da jornada de trabalho, a CEE cobrou uma solução para o banco sobre as horas negativas. "Os sindicatos têm recebido várias denúncias de que alguns gestores estão orientando

os empregados a acumularem horas negativas e a usarem somente num outro momento em que a agência bem entender. Isto tem trazido prejuízos para o bancário já que o gestor passa a interferir, ao seu bel prazer, na vida do trabalhador. A gente tem uma jornada fixa para que o bancário possa planejar suas vida pessoal e familiar", acrescentou o dirigente do Rio.

"Além disso, o empregado acaba trocando uma hora negativa por outra e nós sabemos que a hora extraordinária garante 50% a mais", destacou Rogério. A Caixa alega que, conforme a regra da RH035, já não existe mais esta possibilidade reivindicada pelos trabalhadores da empresa, mas apenas uma previsão de compensação quando o empregado necessitar de uma ausência no trabalho.

"Lembramos ao banco que o gestor não pode obrigar o empregado a fazer hora negativa porque isso é prejudicial e traz transtornos à vida do trabalhador", completou Campanate.

#SUALUTANOSCONECTA

Reinauguração da Gepes Rio é vitória dos funcionários do BB e do movimento sindical

A Gestão de Pessoas do Banco do Brasil (Gepes Rio) celebrou a retomada de suas efetivas funções com a posse da nova Gerente, Mônica Bastos, na quinta-feira passada (11). O fato é considerado uma importante vitória da organização coletiva de luta dos funcionários do BB e do movimento sindical e atende a uma antiga reivindicação dos funcionários e funcionárias e de seus representantes sindicais.

FOCO NAS PESSOAS

O evento contou com a presença de representantes da Diretoria de Pessoas (Dipes), Diretoria de Varejo (Direv) superintendências subordinadas, gerentes, assessores e funcionários dos grupos auto organizados. A diretora do Sindicato do Rio, Luciana Vieira, disse que é importante que o banco tenha entendido que um modelo de atendimento na gestão de

Foto: Divulgação



Diretores do Sindicato e funcionários do Banco do Brasil, com a gerente Mônica Bastos (de branco), celebraram a reinauguração do Gepes Rio

peças eficiente tem que ter realmente foco nas pessoas. "Reduzir a abrangência territorial da Gepes para o Rio e Espírito Santo foi uma medida acertada e muito esperada pelo funcionalismo. É uma vitória a ser celebrada", ressaltou Luciana.

ÊNFASE À DIVERSIDADE

Um dos destaques do evento foi a ênfase na diversidade. A

Gepes Rio convidou representantes dos grupos auto organizados para falar sobre inclusão e igualdade, destacando a importância de valorizar a singularidade de cada funcionário e funcionária, como Priscilla Reis, presidente da Associação dos Neurodivergentes, que indicou a sindicalista Luciana Vieira para representar o grupo e falou da importância da inclusão dos neurodivergentes; e Caroline Caris, representante

do grupo LGBTQIAPN+. Patrícia Marins, líder feminina e do grupo "BB Black", enfatizou "a importância da representatividade racial e da promoção da igualdade de oportunidades e Perseu Macedo, defensor dos direitos das Pessoas com Deficiência (PCDs). Pelo Sindicato do Rio esteve presente também o diretor Júlio Castro.

"O resultado da empresa muitas vezes não reflete a saúde dos funcionários, que estão cansados, assustados e adoecidos, mesmo assim se esforçam ao máximo para manter os lucros do banco. Olhar apenas para os números é um erro que muitos gestores cometem. Quem faz os números são as pessoas. Quando os números estão ruins, as pessoas estão sofrendo há muito tempo. Não podemos esperar os números ficarem ruins para olhar para as pessoas", afirmou Júlio. Mais detalhes do evento, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BB promete negociar e manter remuneração mensal dos caixas até o final da Campanha

CEEBB negociou ainda questões do teletrabalho e jornada de trabalho

O Banco do Brasil se comprometeu a não mexer na gratificação dos caixas durante a Campanha Nacional 2024 e a negociar a pauta durante o período. A garantia foi dada pela direção do Banco do Brasil no início da terceira mesa de negociação específica da Campanha Nacional 2024 para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), na tarde da sexta-feira passada (12).

A notícia tranquiliza os funcionários desta função, após a Justiça Trabalhista ter cassado a liminar da Contraf-CUT que garantia a remuneração mensal destes trabalhadores.

"A Justiça suspendeu a liminar da Contraf-CUT, o que deixou os funcionários preocupados. O banco se comprometeu, em mesa, a manter a remuneração mensal até o fim da campanha salarial e vamos

buscar uma solução definitiva para este problema", avaliou Rita Mota, diretora do Sindicato do Rio e representante da CEEBB (Comissão Executiva de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil). Rita Mota.

TELETRABALHO

O tema central da reunião foi cláusulas sociais, com destaque para teletrabalho, jornada de trabalho, além de auxílios financeiros.

A CEEBB reivindicou a ampliação do percentual de funcionários e dos dias da semana em teletrabalho, seja no sistema híbrido ou totalmente remoto. De acordo com o BB, atualmente, cerca de 38% dos 87 mil bancários estão em teletrabalho. A garantia da igualdade de tratamento, remuneração e direitos do trabalhador

que realiza seu trabalho à distância, como o respeito aos feriados regionais, também foram temas abordados.

REDUÇÃO DA JORNADA

Outra reivindicação apresentada foi a redução da jornada de trabalho para quatro dias da semana, uma luta de toda a categoria bancária. Levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que a implementação da jornada de quatro dias, poderá gerar cerca de 348 mil novos empregados na categoria.

HORAS NEGATIVAS

O movimento sindical pediu ainda o quadro atualizado da quantidade de horas nega-

tivas que os funcionários têm de fazer a compensação até maio de 2025, para buscar alterações para os trabalhadores zerarem suas horas negativas.

"No Rio de Janeiro, por exemplo, tem um grupo de bancários do setor dos escritórios digitais que saíram do Sedan, porque este setor foi fechado, e estão trabalhando em condições complicadas. Os funcionários fazem negócios por telefone. É muita gente nesta situação e o ambiente de trabalho não comporta tantas pessoas falando ao mesmo tempo. Portanto é preciso que o banco entenda a necessidade de ampliar o trabalho remoto e garanta o auxílio e melhores condições de trabalho para estes trabalhadores", acrescentou Rita Mota. A próxima reunião de negociação será no dia 19 de julho (sexta-feira), em São Paulo, sobre saúde.